



SOCESP

O congresso anual da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp) foi realizado entre os dias 15 e 19 de outubro, no Hotel Intercontinental, na capital paulista. Além da programação científica, a 36ª edição do evento, que teve um público aproximado de 10 mil pessoas, contou com atividades diversificadas, uma feira de exposição da indústria, o Intercardio, competição acadêmica em cardiologia, o curso de graduação em Medicina e um novo recorde.

Uma das atividades foi o *Passaporte da Saúde*, que visava à integração entre os cardiologistas e diversos profissionais de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social. A intenção era promover a interação entre os profissionais de áreas diversas. As atividades dos departamentos foram realizadas no mesmo espaço, fortalecendo a relação de médicos com outros profissionais da saúde, comenta o presidente do evento, Cláudio Figueira. Os Médicos que participaram do evento interdisciplinar receberam um "passaporte", que era carimbado toda vez que o participante buscava os conhecimentos oferecidos pelos diferentes departamentos. Aqueles que obtiveram todos os carimbos receberam diplomas especiais da sociedade.

No último dia do congresso, foi realizado o Intercardio, competição entre estudantes de Medicina que tem como objetivo avaliar conhecimentos, práticas e técnicas no atendimento de emergências cardiovasculares. O primeiro colocado recebeu um troféu, uma viagem para o Nordeste e um curso on-line sobre emergências.

Uma das palestras mais concorridas do evento foi a proferida pelo norte-americano Peter Libby, especialista em Cardiologia e professor da Harvard Medical School. Fluente na Língua Portuguesa, ele tem atuado para que os brasileiros tenham seus estudos financiados na prestigiosa universidade norte-americana. Além de Libby, houve a participação de outros importantes profissionais dos Estados Unidos, África do Sul, Argentina, Itália e Reino Unido. O 36º Congresso da Socesp também serviu para estabelecer um novo recorde nacional. Com a participação de mais de 10 mil pessoas, foi realizado o maior mutirão de treinamento em ressuscitação cardiopulmonar (RCP) do país. A iniciativa teve o apoio da Sociedade de Educação e do Corpo de Bombeiros de São Paulo. Alunos da rede pública de ensino, com idade a partir de 16 anos, foram levados ao local do congresso, onde sessões de treinamento foram realizadas entre as 9h e 18h.

A façanha só foi possível graças à criação de um cardiologista associado da Socesp, Agnaldo Pispico: um b

feito à base de materiais seu uso em grande escala. Tudo foi acompanhado por um representante do Rank conquista com a entrega de um troféu.